

Violão popular Príncipeiante

Aprenda Violão passo à passo!

Escrito Prof. Alexandre Saes

Módulo I



Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Esquema das aulas módulo 1



Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Alexandre Saes

Alexandre Saes

Aula 1

Teoria Inicial

O que é Musica suas divisões.

- a) Música
- b) Harmonia
- c) Melodia

Aula 2

Sinais de alterações das notas

- a) # - Sustenido
- b) b - Bemol
- c) Dobrado sustenido - ##
- d) Dobrado bemol – bb
- e) Bequadro

Aula 3

A Importância dos Intervalos

- a) Intervalo
- b) Intervalo de semitom.
- c) Intervalo de tom
- d) Exemplos de tom e semitom e intervalos enarmônicos.
- e) Exercícios, fixando parte 1.

Aula 4

Como Ler e entender as cifras, os números e sinais no acordes.

- a) O que é cifras?
- b) Representação dos números nos acordes
- c) Símbolos mais usados nas cifras musicais (Ex: "CMajor7").
- d) Exercícios, fixando

Aula 5

Escala Maior Natural

- a) Maior Natural, formação e exemplos.
- b) Escala Cromática, exemplo nas seis cordas do violão.

Aula 6

Prática de instrumento

- a) Postura correta
- b) Posicionamento das mãos no instrumento
- c) Decorando os dedos para tocar, mão direita e mão esquerda
- d) Cordas do violão, decorando os nomes das cordas do violão

Aula 7

Parte rítmica, aprendendo batidas do início, como aprender os diagramas dos acordes básicos.

- a) Não subestime as músicas fáceis!
- b) Com uma batida, você pode tocar muitas músicas de sucesso
- c) Batida Pop Rock, e suas variações.
- d) Praticando a batida Pop rock e suas variações rítmicas

Integrando as famílias através da música



Apoiando na evolução da nossa música católica!

Diretores:
Prof. Alexandre Saes
Jorn. Mariângela Saes

violaoeupossotocar@gmail.com



O que é importante ao iniciar o estudo do instrumento.

1- Tocar não é mágica, “é preciso praticar com regularidade”. Existem pessoas que praticam mais, por isso desenvolvem mais rápido sua técnica e conhecimento.

2- Acredito que o aluno precisa ter uma vivência musical ampla através de vários estilos musicais, desenvolvendo a habilidade através do ritmo, da harmonia e da melodia, para tocar bem o seu instrumento.

Simulando vários tipos de batidas, dedilhados, movimentos de escalas e melodias, certamente vão prepará-lo para tocar suas músicas prediletas, por isso tenha paciência em estudar o que é preciso nesse momento.

3- Não se preocupe com o repertório inicial, pois o professor escolhe sempre uma música didática, mais fácil para o aluno desenvolver a mecânica das mãos e a percepção musical. Para aprender corretamente, você precisa ser direcionado, confie em seu professor, e deixe que ele selecione o seu primeiro repertório, assim, quando você adquirir conhecimento e prática, poderá opinar e ajudá-lo a construir um novo repertório ao seu gosto.

4- É importante treinar, focando na postura corporal, e prestando muita atenção nas mãos, para poder adquirir uma postura correta, ideal para o instrumento.

Muitos músicos que não tiveram uma boa informação sobre a importância da postura, tiveram a saúde das mãos comprometidas no futuro.

5- A paciência e a perseverança serão suas melhores aliadas no estudo do violão, pequenos passos na direção certa, podem fazer você saltar longe no estudo do Instrumento, não deixe que o desânimo atrapalhe o seu sonho de ser realizado.

6- Pratique pelo menos 10 minutos por dia, e se conseguir pode treinar o quanto quiser, dez minutos contados no relógio, isso não é pouco, faça o teste. Quando não se tem tempo algum, procure não faltar as aulas, mesmo quando você achar que esta por fora do assunto, perto do professor tudo fica mais fácil, e ele pode tirar suas dúvidas, e auxiliá-lo no seu treinamento e alcançar seu objetivo.

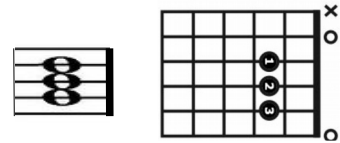
7- Não tenha medo da teoria musical, pois ela é sua aliada. Treino diário” (**técnica**)”, fazem a maior diferença em sua evolução. Aprenda um pouquinho de cada vez, e você verá grandes resultados no futuro bem próximo.

Música

É a expressão da arte através do som. É dividida em: harmonia, melodia e ritmo.

a) **Harmonia**

É a combinação dos sons tocados simultaneamente.



b) **Melodia**

É a combinação dos sons musicais ouvidos um após o outro.



c) **Ritmo**

É a soma dos valores dos sons e das pausas.



Obs. Pode-se definir ritmo como sendo as diferentes durações dos sons, tocados ao mesmo tempo, ou em sequência, durante certo tempo.

Sinais de alteração das notas

Obs: T = (Tom)

st = (semitom)

a) **# = Sustenido:** Altera a nota natural $\frac{1}{2}$ tom (st) acima, tornando-a mais aguda. No violão, meio tom, é a distância, em cada corda, de uma casa a outra.

Exemplo: na casa 2 da quinta corda, temos a nota si; uma casa acima, na casa 3, temos a nota meio tom mais aguda – a nota dó. Na 4ª casa dessa mesma corda teremos uma nota meio tom mais aguda que o dó da 3ª casa, o dó sustenido (C#)



b) **b = Bemol:** Altera a nota natural $\frac{1}{2}$ tom (st) abaixo, tornando a nota mais grave, contrário do #

c) **## = Dobrado sustenido:** Eleva a nota 1 tom (T) acima.



Dó# + # = Ré

d) **bb = Dobrado bemol:** Altera a nota em 1 tom (T) abaixo.



Dób + b = Sib

e) **Bequadro:** anula o efeito do sustenido e do bemol, deixando a nota em seu estado natural.

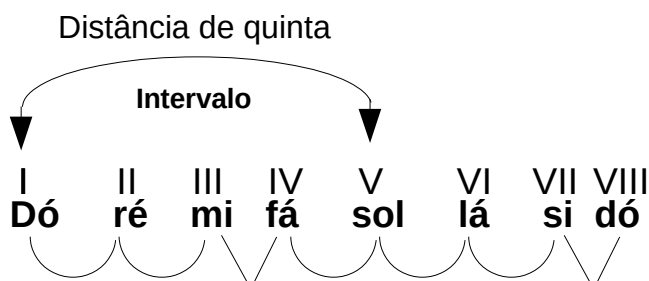


A importância dos Intervalos:

- **Intervalo de tom, intervalo de semitom e intervalo enarmônico.**

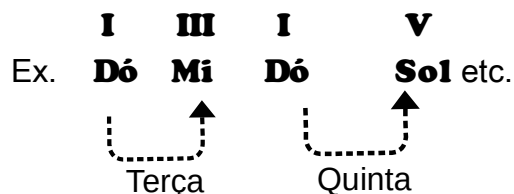
a) **Intervalo:** É a distância entre duas notas musicais.

Ex: Vejamos a escala de Dó



Distancia de terça

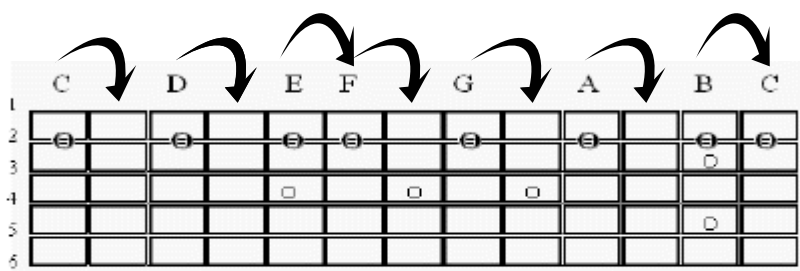
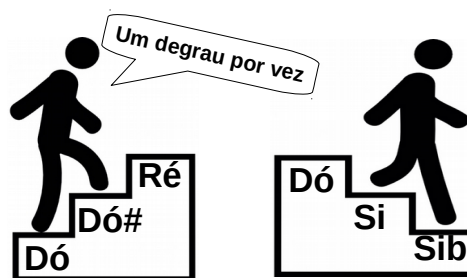
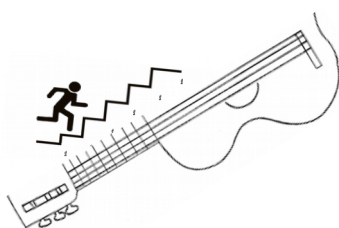
Distancia de quinta



b) **Intervalo de semitom:** É a menor distância entre duas notas musicais.

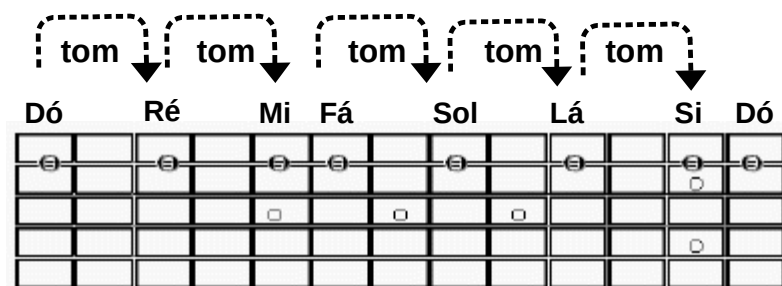
Imagine-se subindo uma escada, onde o primeiro degrau é Dó, e no segundo degrau Dó#.

Obs. Se você subir, ou descer degrau por degrau, estará subindo meio tom a cada degrau.



- Os intervalos de semitons no violão são vistos assim

C) **Intervalo de Tom:** É soma de duas distâncias de semitom



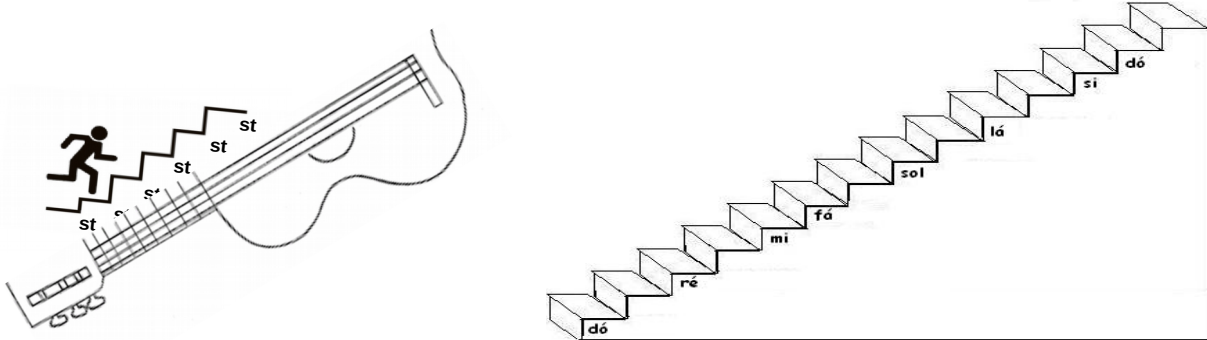
- Os intervalos de tons no violão são vistos assim



Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Exemplo de tom e semitom:

Obs. Pense no braço do violão ou da guitarra como uma escada, cada degrau um semitom.



-Quando saltando um degrau em qualquer sentido, você tem um tom, e se seguir a escada, Naturalmente em qualquer direção, sem saltar, teremos um semitom.

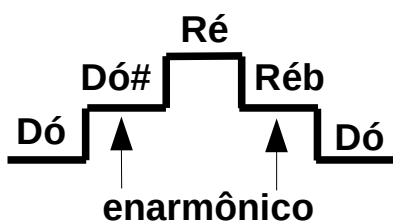
Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

e) Intervalo enarmônico

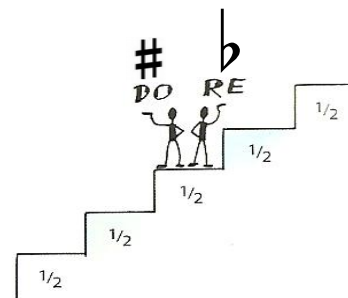
É o nome que se dá aos intervalos com sons iguais, e grafia diferente.

Ex. As notas **Dó#** e **Réb** estão no mesmo degrau da escada, porém quando subimos a escada escrevemos **Dó#** e quando descemos **Réb**, assim temos um intervalo enarmônico.

EN - intervalo enarmônico (som igual, grafia diferente).



Obs. Sons iguais e nomes diferentes



Fixando intervalos:

- a) O que é um semitom? R-
- b) O que é tom? R
- c) Intervalo enarmônico? R
- d) O que é um intervalo ? R

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Como Ler e Entender as Cifras, os Números e os Sinais nos Acordes.

a) **Cifra:** - É uma simbologia prática, usada para simplificar a leitura dos acordes. Sua representação é feita por letras, números e sinais.

Ex: Am7(9+)

Obs. Este tipo de notação (**cifra**), indica ao executante o acorde que ele deve usar, e deixa a sua sensibilidade musical responsável pela maneira exata na qual ele executará o acorde e também a região onde tocar.

Cifras **A= LÁ** **B= SI** **C= DÓ** **D= RÉ** **E= MI** **F= FÁ** **G= SOL**

Obs. As letras maiúsculas representam acordes maiores.

Uma boa dica é associar o som dos acordes maiores com a sensação de alegria, e os acordes menores com a de tristeza.

O “**m**” minúsculo, logo após uma letra maiúscula, é usado para representar o acorde menor.

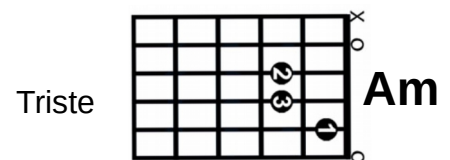
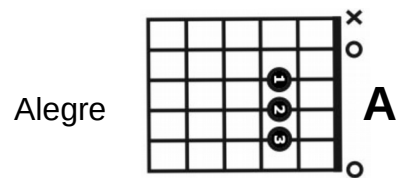
Vejamos alguns exemplos:

Ex. **A** = Acorde de lá maior (sensação alegre)

F = Acorde de fá maior

Ex. **Am** = Acorde de lá menor

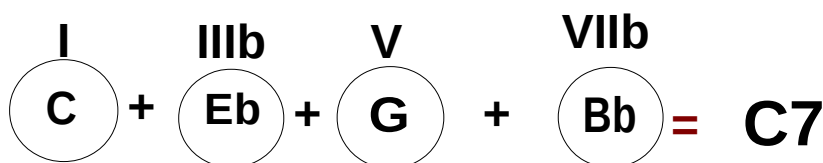
Fm = Acorde de fá menor



b) Representação dos números nos acordes

O número ao lado do acorde representa o intervalo a partir da nota principal do acorde, chamada de tônica (**I grau da escala**), para as demais notas que compõe o acorde.

Ex1. **C7** = Dó menor com a sétima
(Tríade de Dó menor, mais o sétimo grau menor da escala de Dó menor.)



Ex2. **Gm7(9)** = Sol menor com sétima e nona
(Tríade de Sol menor com a sétima menor da escala de Sol menor e a nona da escala maior de Sol.)

Símbolos mais usados nas cifras

(7) = Sétima menor
(7b) = Sétima menor
(7M) = Sétima maior
(major7)= Sétima maior
(5+)= Quinta aumentada
(5b)= Quinta Diminuta
(6) = Sexta maior
(6b)= Sexta menor
(sus4)= Acorde com 4 suspensa
(Dim)= Diminuto
(- ou b) Menor ou diminuto
(°) = Diminuto
(13)= Décima terceira
(13aum.) = Décima terceira aumentada
(7Dim) = Sétima diminuta
(9) = Nona maior
(9)= Nona aumentada
(9m)= Nona menor
(11)= Décima primeira
(11aum)= Décima primeira aumentada
(11dim) = Décima primeira diminuta

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Exercícios

-Coloque os nomes nos acordes

C7=	Esus4
Cm7(9)=	Gm7(5b)
A7(9aum.)=	C#m7(9aum.)
Bmajor7=	Bm(major7)
G7(11)	Ab4/7
Bb6 =	Bbm7 (5b)=
G#m7 =	D7(5+)=

EXERCÍCIOS

Fixando

1- Descreva:

- a) Intervalo:
- b) Intervalo enarmônico:
- c) Tom:
- d) Semitom:

2- Qual a diferença entre o sustenido e o bemol?
R-

3- Quais os acidentes musicais que não são encontrados nas cifras?
R-

b) Quando tenho um intervalo com som igual e com grafia diferente, eu tenho um intervalo:

() menor () enarmônico () maior

4- O que é Cifra?

5- Qual o nome desse acorde Bb7 (9)

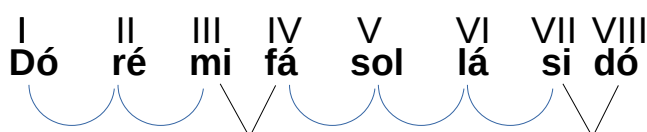
Escala

Palavra derivada do grego, o mesmo que escada. É uma sucessão de sons ascendentes ou descendentes, onde o primeiro som se repete uma oitava acima.

a) Escala maior natural

É formada por sete (**7**) notas, com intervalos de semitom do **III** para o **IV** grau, e do **VII** para o **VIII** grau. Sua sonoridade nos dá uma sensação de alegria, pela distancia da nota tônica para a terça da escala.

Exemplo em Dó maior:



- Decore os intervalos da escala maior falando sua estrutura:

2 1/2 3 1/2

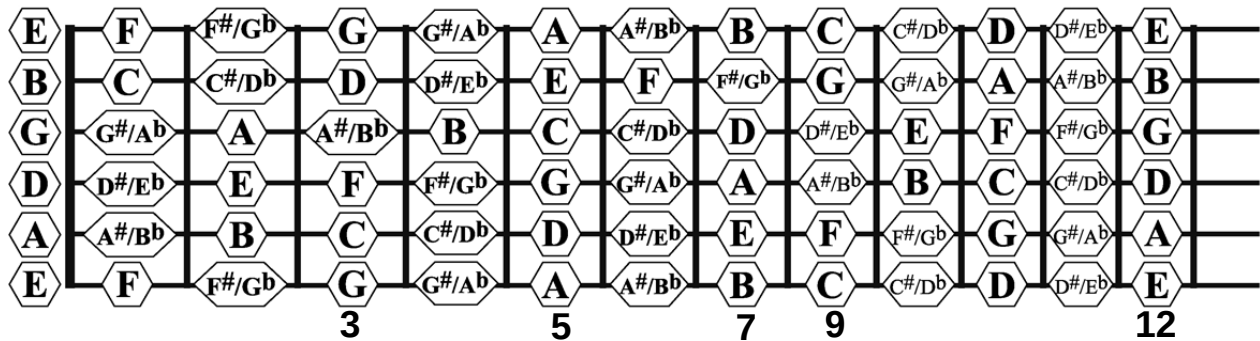
- Sempre visualize do braço do violão, como uma escada, cada degrau um semitom, isso te ajudará a entender melhor o braço do violão.



c) Escala cromática

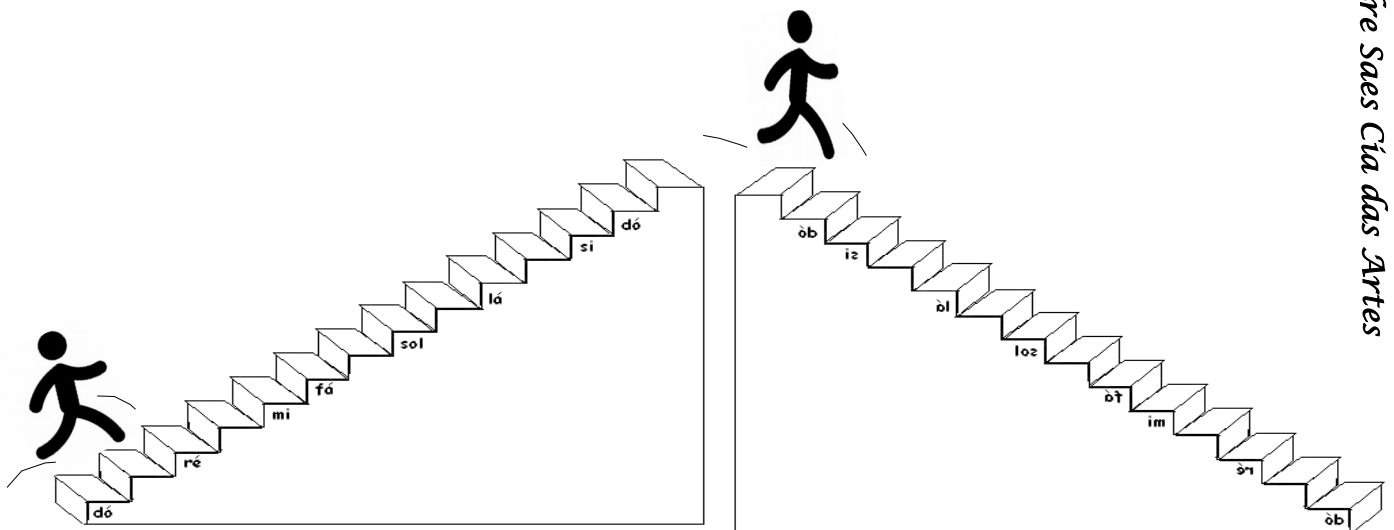
É uma escala formada por semitons ascendentes e descendentes.

Exemplo nas seis cordas do violão.



Obs. Aproveite e treine em todas as cordas do violão, guardando o nome das notas subindo e descendo.

I II III IV V VI VII VIII
Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó



EXERCÍCIOS

Como é formada a escala maior?

R-

Como é formada a cromática?

R-

Faça a escala cromática a partir da nota (**G**)

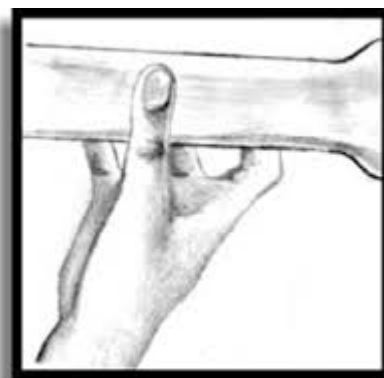
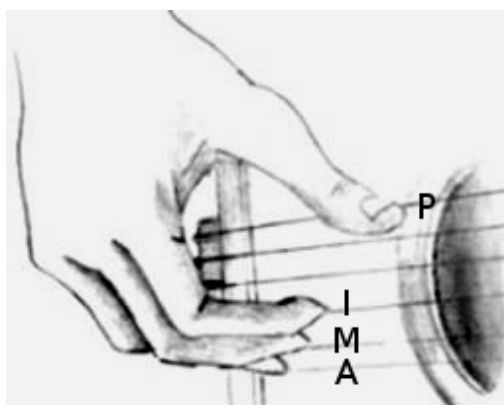
R- G- G#.....

Pratica de instrumento

Nessa aula começaremos a praticar o instrumento, mas para isso teremos que seguir, parâmetros super importantes, que será necessário muita atenção nesse momento.

primeiros passos

- Postura correta, como segurar o instrumento, como sentar-se corretamente.
- Posicionamentos das mãos no instrumento
- Toque sutil, e firme
- Precisão na batida, e no dedilhado



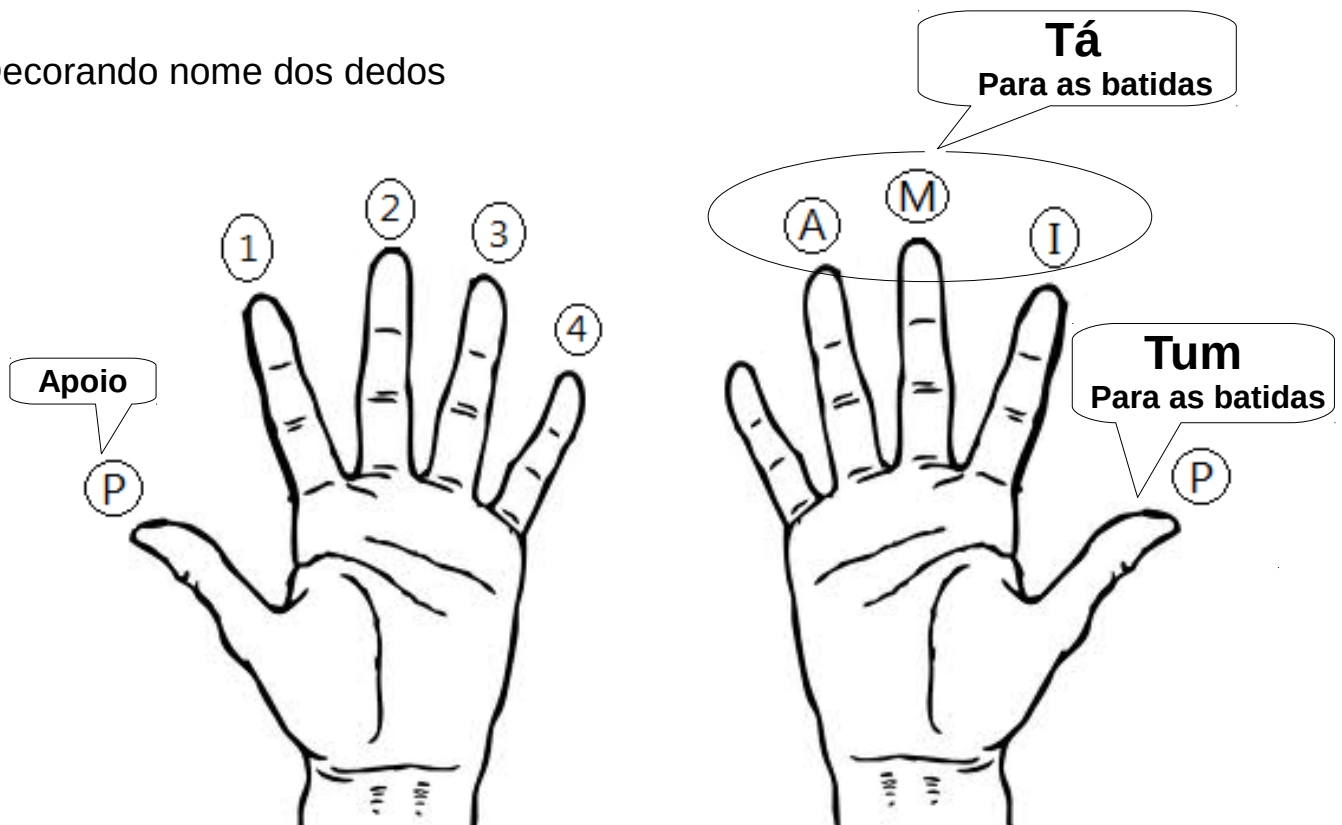
Obs. Uma boa postura, traz grande benefícios a sua técnica!



-Uma boa dica, é tocar na frente de um espelho olhando fixamente sua postura, enquanto faz os exercícios ao violão.

Entendendo o violão e sua técnica

-Decorando nome dos dedos



Mão Esquerda
Faz os acordes

Mão Direita
Faz o ritmo

Cordas do violão

- O violão e a guitarra possuem seis cordas, que são contadas da parte inferior para a parte superior, no desenho abaixo o violão está de cabeça para baixo, assim como em uma tablatura de violão.

Decorando o nome das cordas do violão e guitarra



Obs. Tire um tempinho, e decore o nome das cordas do violão.

Prática de instrumento

Nessa aula começaremos a praticar o instrumento, mas para isso teremos que seguir, alguns parâmetros super importantes, que precisará da sua atenção nesse momento.

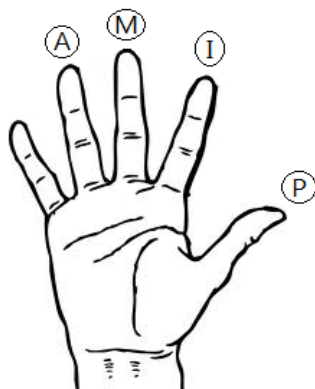
A princípio serão esses:

- Postura correta, como segurar o instrumento, e como sentar-se corretamente.
- Posicionamentos das mãos no instrumento, toque sutil e toque firme.
- Precisão na batida e no dedilhado depende da postura correta.

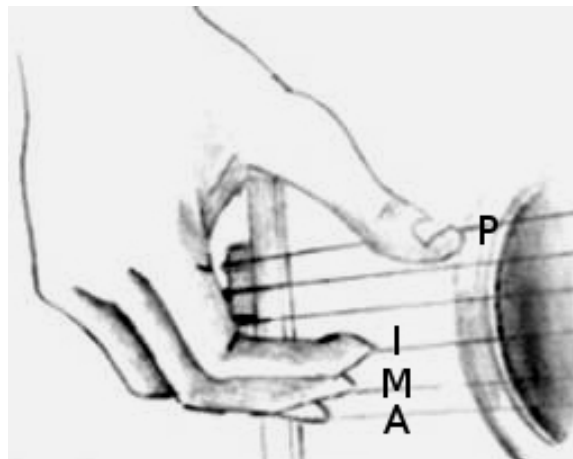
Começaremos com a Mão que dedilha as cordas.

Obs. Mão direita, e para quem é canhoto, a mão esquerda.

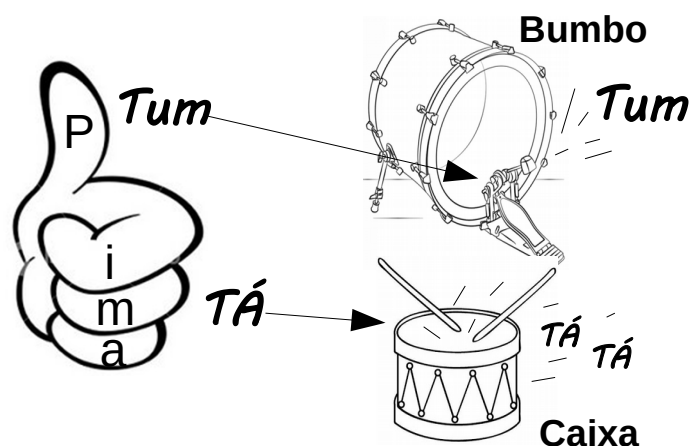
-A mão direita deve ficar com polegar bem a frente dos outros dedos, de forma que o polegar comande a mão direita, como na figura abaixo:



Mão Direita



A sugestão é que mesmo quando se faz uma batida, mantenha a mão direita posicionada, com o polegar bem firme a frente dos dedos, como se fizesse um gesto de positivo, e depois inclina-se a mão para posição de batida.



Parte Rítmica

A aprender a primeira “batida, e a primeira música”, é como aprender as primeiras palavras quando criança, nos traz uma sensação de que somos capazes.

“Não subestime as músicas fáceis”

Existem varias músicas importantes para você aprender, todas elas guardam algum segredo ou jogada importante, que poderão ser utilizadas em outras músicas. Aparentemente uma música pode ser fácil, mas nela, pode conter informações e segredos importantes para você aprender.

Quem deseja tocar bem seu instrumento, deve prestar atenção as esses detalhes preciosos que farão com que você desenvolva rapidamente em seu instrumento.

Esse é o momento de você criar uma boa base musical, dando importância a esses pequenos fatores primordiais, como simplesmente segurar o violão, ou posicionar suas mãos.

Uma boa dica!

Comece por aprender a batida rítmica, e deixá-la fluente, até que o ritmo seja feito sem pensar, e só estará bom, quando você conseguir tocar a batida e falar ao mesmo tempo, sem errar, como se tivesse cantando uma melodia qualquer ou conversando com alguém.

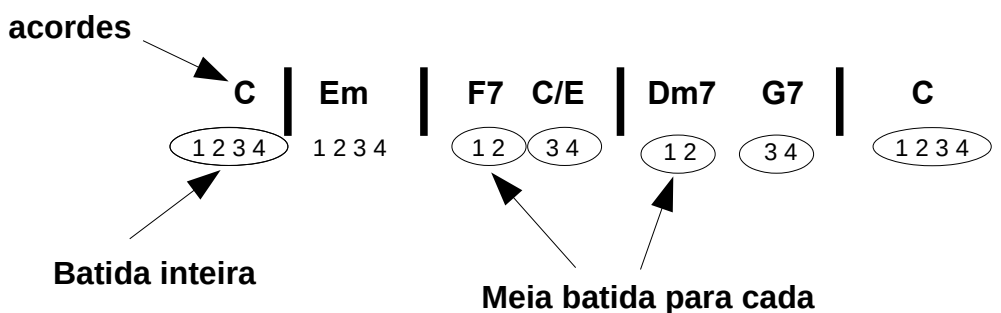
Boa Notícia!!!

- Com uma só batida (ritmo), você pode tocar várias músicas de sucessos que rolam por ai.

*Normalmente na musica pop ou rock, tem uma contagem dos tempos quaternária,”(1,2,3,4)” essa contagem de (4 tempos), costuma a ser fácil na musica Pop e no Rock, muitas vezes usando um acorde por compasso.

*Pode ocorrer também, algumas variações como dois acordes dentro do mesmo compasso, o que ocasiona uma variação rítmica característica da mesma batida (ritmo). Isso pode ser uma vantagem para o estudante, pois essa variação quando ocorrer, sera sempre a mesma dentro do mesmo estilo musical, bastando apenas aprendê-la e colocá-la em prática. Por isso digo que vale apenas aprender as musicas mais fáceis, e ir subindo gradualmente até conhecer todas as principais batidas (ritmo), e seus segredos escondidos.

Exemplo:



Aprendendo a linguagem das batidas

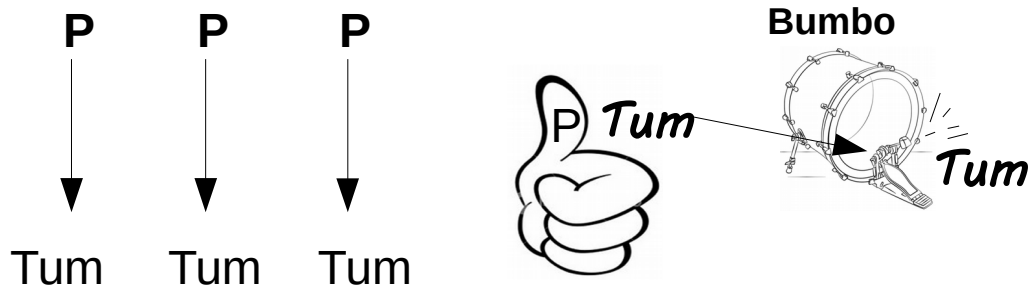
Comece a treinar a batida por partes, lembre-se que o polegar (**P**), toca somente para baixo, e imita o som do bumbo da bateria (**Tum**). O polegar deve ficar sempre à frente dos outros dedos, “l,m,a”.

Treine um pouco somente o polegar (**P**) para adaptar-se ao ritmo da batida. Fale junto com a batida, quando mais você falar e tocar, melhor para sua percepção musical.

Obs. Toque por varias vezes, não precisa saber por enquanto, onde o polegar irá encostar, apenas deixe soar a batida naturalmente, para que não soe mecanicamente como um robô.

Obs. Uma boa vantagem, é saber que o polegar será sempre tocado para baixo.

Exercício:



Aprendendo o (Tá)

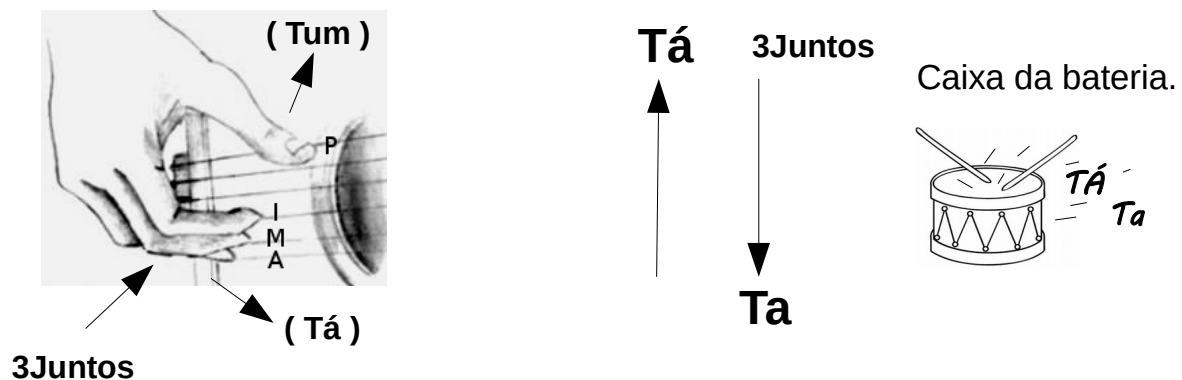
- Agora começaremos o (**Tá**) dedos “i,m,a” juntos, preste atenção para não relaxar o polegar

-Vamos unir os 3 dedos “i,m,a”, chamaremos de “**3 J**”, o mesmo que três dedos juntos.

Para treinar o **3 J**, é muito importante manter o polegar (**Tum**), sempre a frente do **3J**, ou deixá-lo encostado sobre a 6ª corda descansando.

Exemplo:

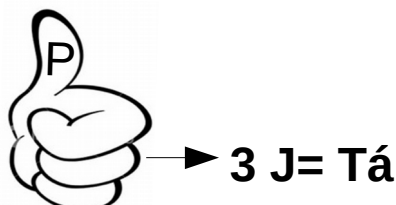
Obs. Os 3J, podem fazer o movimento, subir e descer



Treinado os três dedos juntos o (TÁ), “ 3J ”

Seja natural, e pronuncie a palavra (Tá, ta), quando bater nas cordas, fique de olho aberto para o polegar não encolher-se no momento da batida. Um recurso legal, é manter o polegar na posição de positivo, como no desenho abaixo.

Exemplo:



Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

O “ 3 J “, deve imitar a caixa da bateria, soando como um som de (Tá).
Você deve tocar sem se preocupar onde o 3J ira bater nas cordas por enquanto.

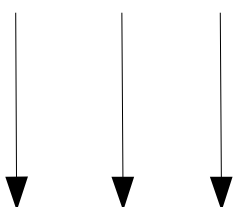
- Apenas toque suavemente nessa sequencia por varias vezes até fixar:

Exercício 1

Descendo

Tá tá tá

3J

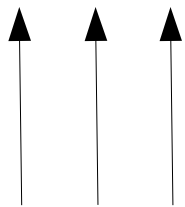


Exercício 2

Subindo

ta ta ta

3J

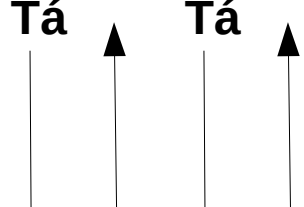


Exercício 3

Descendo e subindo

Tá ta Tá ta

3J



Aproveite e brinque um pouco com a linguagem do (Tum, Tá), tocando aleatoriamente o “Tum, e o Tá”.

Crie sua própria batida

a)

P P 3J

Tum Tum Tá

b)

P P 3J 3J

Tum Tum Tá ta

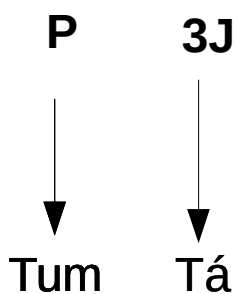
Unindo o “ (Tum e o Tá)”

Obs. Poderemos escrever **3J** no lugar de “**Tá**” se achar melhor, mas continue falando, como se estive-se tocando o bumbo e a caixa da bateria, como você já aprendeu.

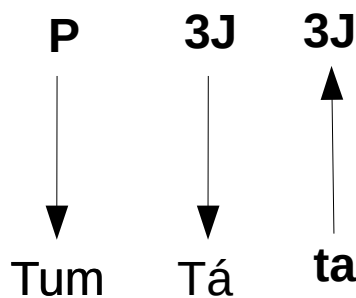
Toque naturalmente como fez no exercício anterior, mantenha a posição do polegar sempre a frente dos dedos “**i,m,a**”.

Toque varias vezes até dominar o exercício.

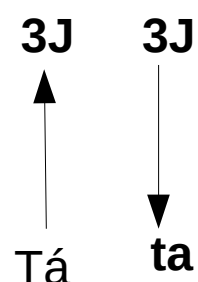
Exercício 1



Exercício 2



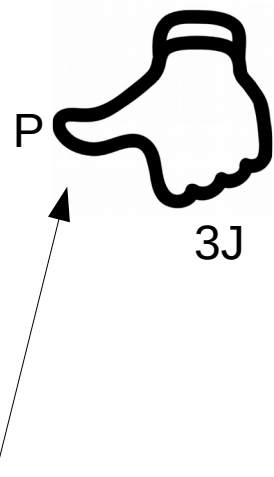
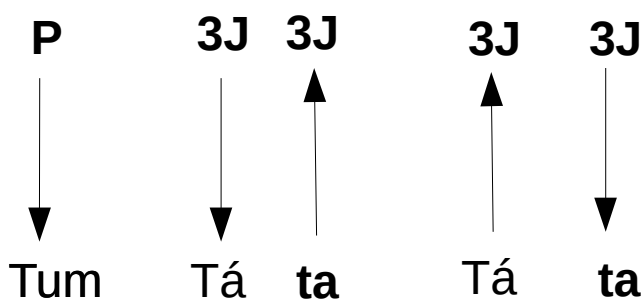
Exercício 3



Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

-Agora que você treinou os exercícios acima, vamos uni-los, e transformá-los e um uma só batida.

Exercício 4



Obs. Mantenha a postura da mão com o polegar sempre a frente.

Batida Pop Rock

Como já havia dito antes, existem varias ritmos” **batidas** “ usadas na musica popular,pop e no rock.

Trabalharemos a princípio com as batidas mais utilizadas na música pop rock, que é uma mistura interessante, com variações simples do mesmo ritmo (**batida**).

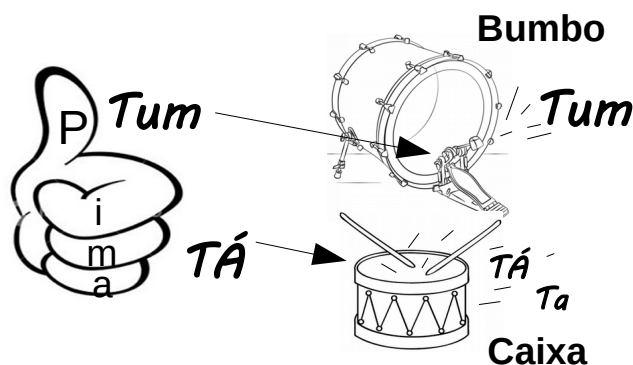
Vou criar nomes diferentes para as batidas, assim, será muito mais prático para o estudo.

Primeira batida

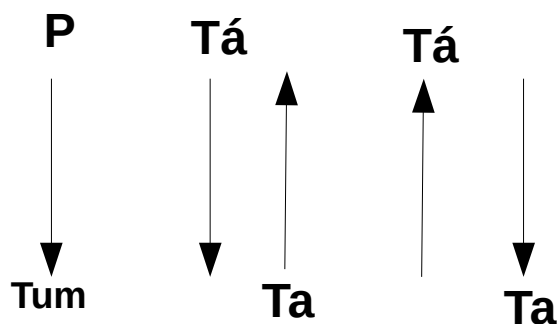
Obs. Nomearemos como: **Batida Jovem**

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

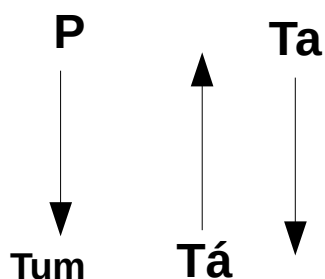
Recapitulando



Batida Jovem inteira



- Variação da batida jovem para meio tempo, usada quando dividimos o tempo dos acorde em 2.



Obs.: “Chamo de virada da batida”.

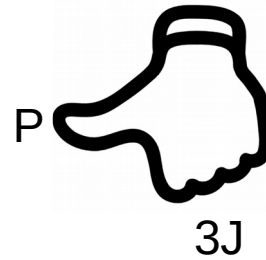
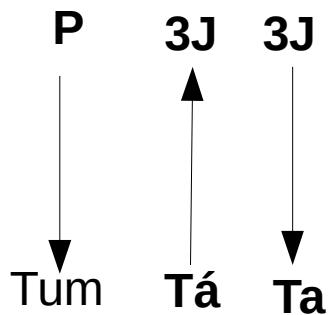
Variação rítmica da batida

Agora que você Aprendeu abatida “jovem”(pop rock), está apto a seguir adiante e aprender a sua viração rítmica.

- Virada da batida jovem

Exercício:

Obs. Polegar sempre a frente, não o deixe relaxar.

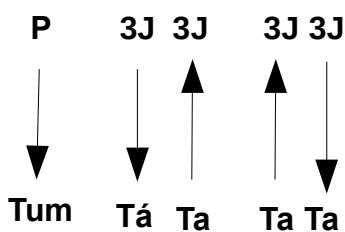


Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Batida jovem e sua variação

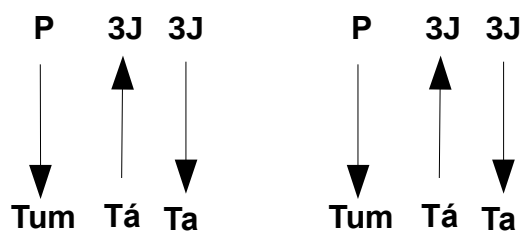
- Experimente tocar a batida jovem uma vez, seguida por duas viradas rítmicas, sem parar a batida, como no exercício abaixo:

a)



Jovem inteira

b)



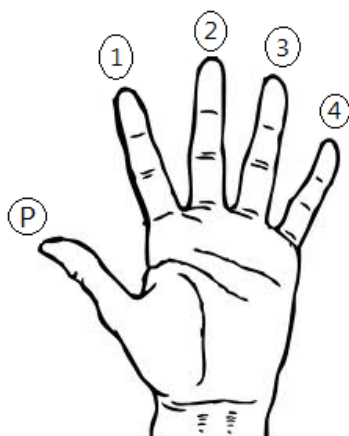
Virada rítmica



Obs. É necessário treinar os dois ritmos juntos, até que fique automático, e assim aplicá-lo em várias músicas. Acredite!

Aprendendo a mão esquerda

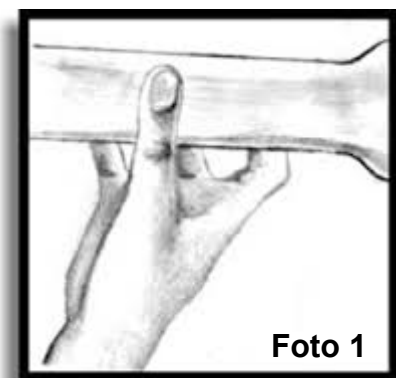
Obs. Para os canhotos, mão direita.



Mão Esquerda

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Para aprendermos á mão esquerda, é necessário conhecer a postura da mão em relação ao braço do instrumento, pois é de grande importância que se faça isso agora para não criarmos vícios, o que no futuro poderá atrapalhar a sua técnica, e causar danos a saúde das mãos.

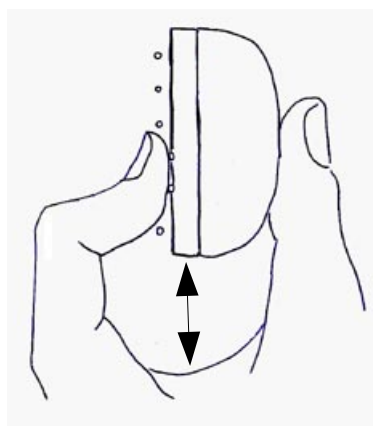


Mantenha o polegar "(P)" pressionado, segurando do meio do braço do violão para baixo.

Vide a foto 1.

Obs. Não há necessidade de apertar muito forte

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes



Arco entre a mão e o braço do violão

Os dedos 1, 2, 3 e 4, devem pousar sobre o braço do violão, pressionado as casas e deixando uma distância entre o arco formado pela mão, e o braço do violão, naturalmente.

Vide foto 2.

Obs. Não perca esses detalhes de vista, eles vão acompanhá-lo por toda a vida, aprendendo certo ou errado.

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Aprendendo acordes básicos

Aprenderemos agora, os acordes básicos mais usados na música pop rock, esses acordes, somados as batidas que você irá aprender, será o seu passaporte para a execução de varias músicas de sucesso.

Obs. Nada se consegue sem esforço, por isso lembre-se que estamos juntos. Então dedique-se, faça a sua parte, e os bons resultados aparecerão logo.

Sequência básica para estudo

Existem acordes com formações básicas simples, que facilitam a execução de uma grande quantidade de músicas populares. Decorando essas sequências, e as colocando em prática, você começa a adentrar ao mundo da música, tenha a plena certeza disso.

Obs. Podemos treinar individualmente cada acorde, e som não precisa ter muita qualidade à princípio, mas temos que ter o compromisso com a contagem sobre o acorde tocado.

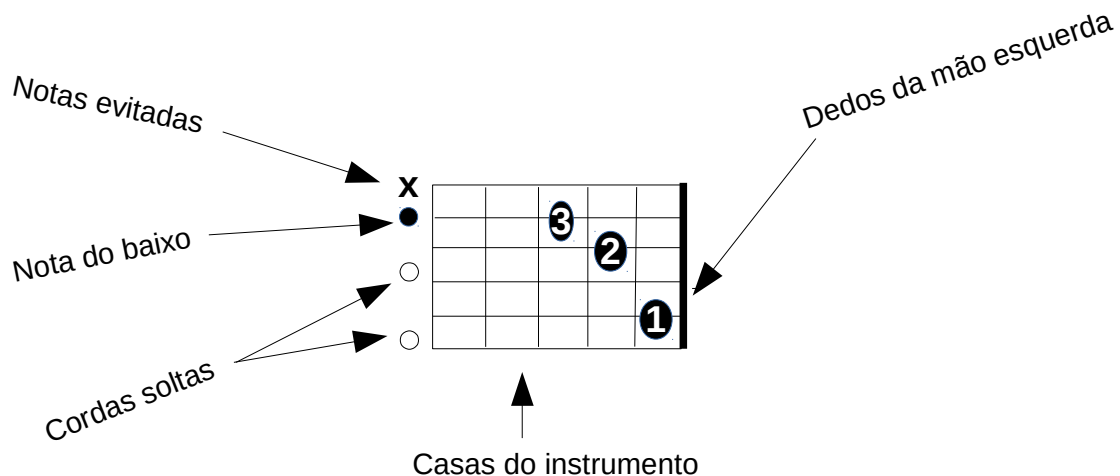
Ex.: Toque uma batida em cada acorde, cada batida do exercício equivale a quatro tempos no compasso. Quando a batida termina, mude para o próximo acorde sem parar a batida, mesmo que você erre na formação do próximo acorde.



“Lembre-se que estamos priorizando nesse momento, não a qualidade sonora do acorde, mas priorizando a batida e a mudança do acorde sem parar o ritmo”.

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Leitura dos acordes



Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Estudos das sequencias Básicas.

Você pode fazer magia com uma sequência de acordes básicos, simplesmente as decorando, e as colocando em prática. Muitas musicas usam o recurso dos acordes básicos, não só porque eles são de fácil execução, mas também, por sua sonoridade ser popular aos ouvidos humanos. Os acorde usados nos estilos de Bossa Nova ou Jazz por exemplo, são muito mais complexos, evoluídos, chamados de acordes “**dissonantes**”.

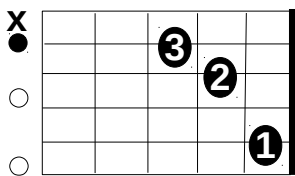
Obs. Logo trabalharemos a matemática por traz dos acordes, sua formação básica e sua família (**campo harmônico**), e sua aplicação na música popular.



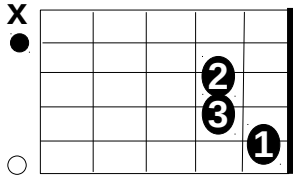
-Lembre-se que as sequências podem ser estudadas com qualquer batida (ritmo), aprendido.

Sequência 1

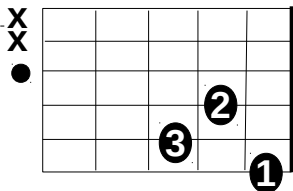
C = Dó maior



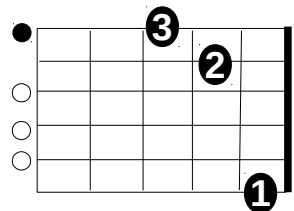
Am = Lá menor



Dm = Ré menor

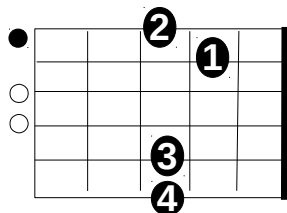


G7 = Sol maior com 7

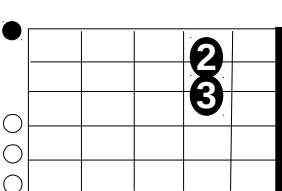


Sequência 2

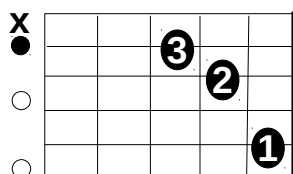
G = Sol maior



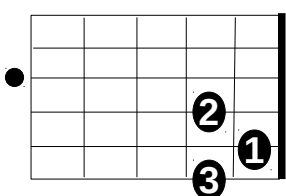
Em = Mi menor



C = Dó maior

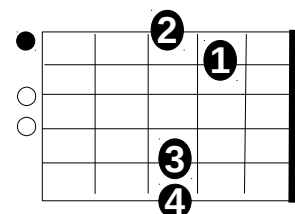


D7 = Ré maior com 7

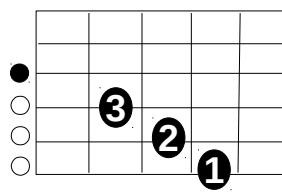


Sequência 3

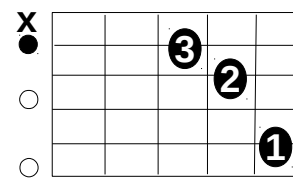
G = Sol maior



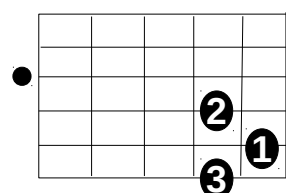
Bm/D=Si menor/ Ré



C = Dó maior

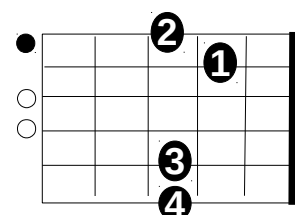


D7 = Ré maior com 7

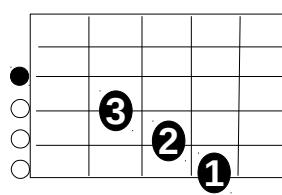


Sequência 4

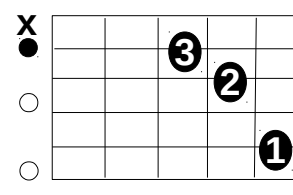
G = Sol maior



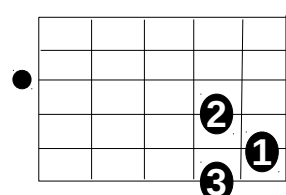
Bm /D=Si menor/ Ré



C = Dó maior



D7 = Ré maior com 7



Aprendendo os acordes, “dedo por dedo”.



- Um recurso muito bom a ser usado, é tocar a batida de 4 tempos, no exercício “dedo por dedo”, ou mesmo já no acorde pronto, retirando os dedos do acorde, como se tivesse sendo tocados em uma música normalmente, criando a sensação de movimento e ritmo.

Treino dedo por dedo

C = Dó maior

Obs. Agora pratique em outras posições de acordes, com o mesmo sistema e objetivo trabalhado com a técnica de “dedo por dedo”.

Am = Lá menor

Dm = Ré menor

G7 = Sol maior com 7



- Procure outros acordes, e sequências diferentes para treinar sem compromisso com a sonoridade. Os resultados aparecerão logo.

Seguir para o módulo II

Prof. Alexandre Saes Cía das Artes

Fatores determinantes para o desenvolvimento rápido do aluno.

- Durante muitos anos como professor de violão, venho pesquisando como fazer o aluno tocar um repertório simples em pouco tempo.

- Para o aluno aprender a tocar um repertório simples, e de bom gosto, é necessário alguns passos muito importantes:

A) Decorar a batida (ritmo), de forma fluente, de modo que não pare o ritmo durante a mudança dos acordes.

B) Decorar o diagrama (desenho) dos acordes, mesmo que sua qualidade sonora, a principio não seja das boas. Não se preocupe agora com o som bonito, ele vem com a prática.

C) Não tenha pressa em tocar a sequência de estudo, capriche na execução, surpreenda-se a si mesmo trabalhando pelo menos 10 minutos por dia.

Aprenda a memorizar a formação do desenho dos acordes.

- Uma das coisas mais importantes que aprendi dando aula para iniciantes, foi fazer o aluno praticar os acordes, sem o compromisso em acertar o desenho do diagrama em 100%.



Não é necessário tocar os acordes com um som fantástico, mas sim tocá-los no tempo da batida da música corretamente.

Obs. Treine à pontaria sobre o desenho dos acordes.

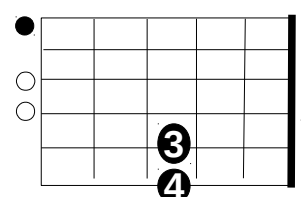
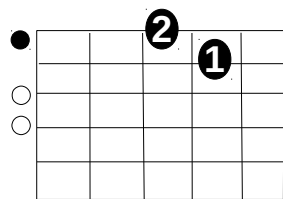
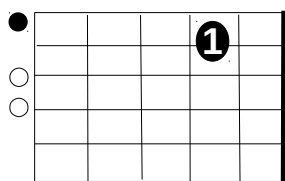
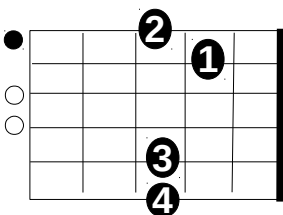
- Para treinar a pontaria na execução dos acordes, comece “dedo por dedo”, na formação do desenho do acorde que deseja aprender a montar.

- Toque a batida (ritmo), sem parar a execução do acorde, não ligue se você errou a execução.

- Se tiver dificuldade em formar o acorde total, faça um treino tocando somente o primeiro dedo de cada posição, e depois vá acrescentando o segundo dedo, até que consiga tocar os acordes com seu desenho completo. Veja o exemplo abaixo:

G = Sol maior

Treino dedo por dedo

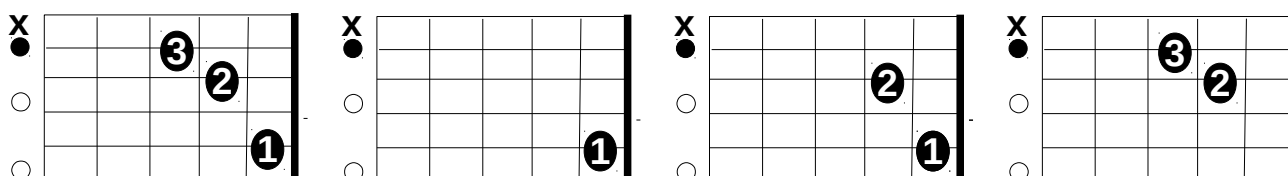




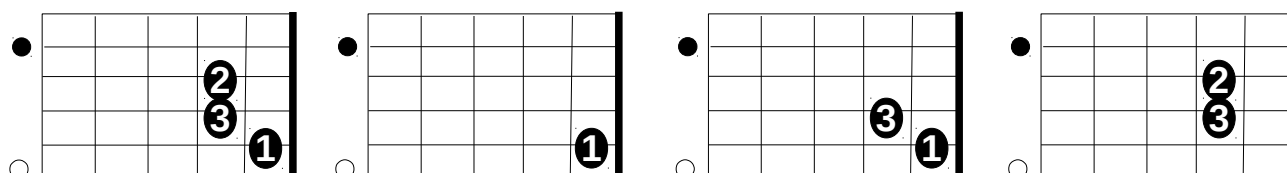
Um recurso muito bom a ser utilizado, é tocar a batida de 4 tempos, no exercício “dedo por dedo”, ou mesmo sobre o acorde completo, retirando os dedos do acorde contanto os 4 tempos, como se tivesse tocando uma música fluentemente, criando uma sensação de movimento e ritmo.

Sequência básica de acordes muito utilizados.

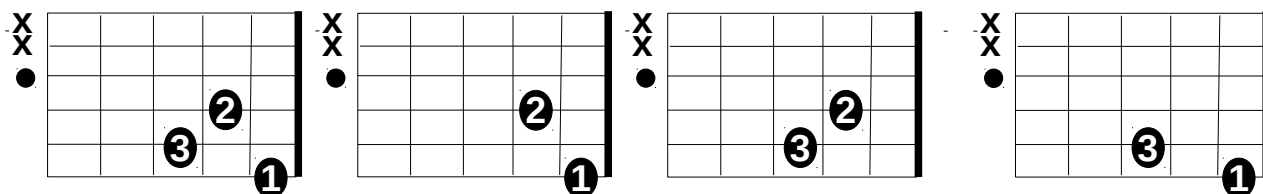
C = Dó maior



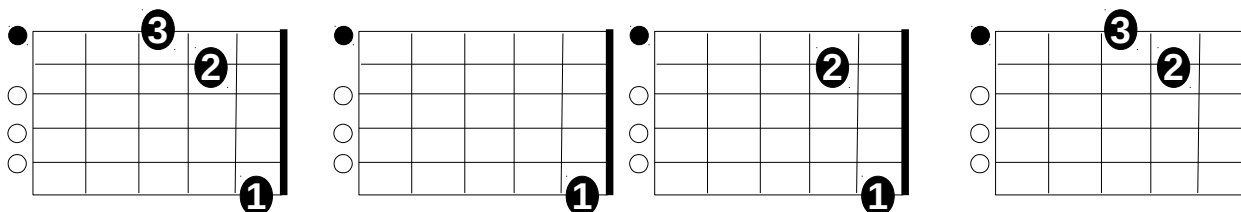
Am = Lá menor



Dm = Ré menor



G7 = Sol maior com 7



- Pesquise outras sequências de acordes, que você possa trabalhar dessa maneira, sem o compromisso de colocar todos os dedos de uma só vez.

Obs. treine pelo menos 10 minutos por dia.